

EDITORIAL

Prezados Colegas,

Iniciamos 2009 com a mesma vontade anterior de continuar trabalhando pelas melhorias da *Ciência e Tecnologia de Alimentos*. Logicamente temos diversas etapas a serem cumpridas, mas a principal delas é diminuir o tempo de espera para publicação dos artigos, que infelizmente ainda é um pouco alto devido ao volume de artigos recebidos. A administração do andamento depende muito da agilidade do trabalho de revisão e do limite de trinta e cinco artigos por edição. Mas gostaríamos de enfatizar que estamos ajustando melhorias para isso.

Temos nos preocupado também com o sistema Qualis de avaliação utilizado pela CAPES que é o resultado do processo de classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos, baseando-se nas informações fornecidas pelos programas de pós-graduação e pelo Coleta de Dados, este é de grande importância para o crescimento das publicações no País.

Algumas mudanças acordadas que sugerem estabelecer uma única hierarquia vertical que comporta A-1 como seu topo, seguido de A-2, B-1 até B-5 e finalmente C, que é o estrato de valor zero. O A-1 de uma área poderá ser mais exigente que o de outras, mas essa regra já existia, passando a ter uma linguagem comum. Certas áreas povoavam muito um, dois ou três estratos. O CTC (Conselho Técnico Científico) da CAPES recomendou o preenchimento de vários estratos, se possível cinco. Concluindo o que tange ao Qualis de Periódicos, decidiu-se que será apreciado pelo CTC, havendo uma discussão aberta sobre isso, aumentando a transparência e a legitimidade do sistema. Assim, a SBCTA apresentou sua disponibilidade em participar das discussões tendo em vista a importância do resultado final para o progresso e sucesso das publicações nacionais.

Preocupa-nos a dificuldade da classificação internacional das revistas nacionais, representada por nós pela *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, que está indexada pelo ISI desde o início de 2007 e que, após tal aceite, temos ainda um período de dois anos para obtenção do fator de impacto, que está se completando agora. Uma luta grande é enfrentada para que os autores deem preferência a enviar seus artigos para publicação em revistas nacionais, preterindo as internacionais, pois esse prestígio dirigido às publicações nacionais tem como consequência um aumento das citações da publicação, o que gera aumento no fator de impacto.

Sabemos então que nosso trabalho tem que ser bastante sério e contínuo para que as diversas metas sejam vencidas.

Suzana Caetano da Silva Lannes
Editora Chefe